

3

4 5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

2526

27

28

29 30

31

32

33



## ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO, DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ, DE 11 DE OUTUBRO DE 2019

Aos onze dias do mês de outubro de dois mil e dezenove, às nove horas e quinze minutos, nas dependências da Reitoria do Instituto Federal do Paraná, na sala de reunião da Pró-Reitoria de Ensino, reuniu-se o Conselho de Administração e Planejamento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, em reunião extraordinária, por videoconferência, sob a presidência do Pró-Reitor de Administração e Planejamento, Carlos Eduardo Fonini Zanatta, com a presença dos seguintes conselheiros: Adriano Marcos Fuzaro, André Oliveira, Cézar Fonseca, Clayton de Sá, Douglas Oliveira, Eliane Mesquita, Luciano Bonfanti, Onivaldo Flores Junior, Paulo Yamamoto, Pierre Alves, Rogério Sigueira, Rubens Ribeiro e Sandro Romanelli. Justificaram a ausência: Belquis Meireles e Rafael Poltronieri. A reunião foi secretariada por Karen Rocha Loures Rodrigues, da Secretaria dos Órgãos Colegiados. Carlos Zanatta iniciou a reunião dando boas-vindas aos conselheiros. Na Ordem do Dia, no item 1, "Processo 23411.010689/2019-62, referente à proposta de abertura do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, do Campus Avançado Coronel Vivida", o conselheiro relator Sandro Romanelli apresentou parecer favorável à proposta apresentada. Eliane Mesquita ressaltou que todas as solicitações que chegam à Progepe são analisadas da melhor forma possível, através de uma avaliação bastante técnica, apesar de entender, neste caso, a vontade do referido campus em ofertar o curso. Disse que em Brasília, junto ao Forgepe e em contato com o Ministério da Economia e Educação, não recebeu a menor perspectiva de novos códigos de vagas para a carreira PCCTAE. Demonstrou preocupação nos casos em que o campus assume a responsabilidade de abertura de curso quando não há perspectiva de novas contratações, sendo que futuramente é certo que serão necessárias. Lembrou que muitas vezes acontece de a direção do campus receber uma negativa da Progepe e depois voltar atrás dizendo que não vai precisar mais de contratação, apenas para consequir a aprovação de abertura do curso, ou ainda de a abertura ser aprovada com perspectiva, e não certeza, de futuras contratações. Nos dois casos, o campus futuramente recorre à Progepe pedindo vagas, recebendo novamente uma negativa, sendo que no momento da aprovação não havia previsão,



38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66



Ø

alguma de contratação. Dessa forma, surgem vários problemas, dentre eles a evasão 34 escolar, porque o campus não está oferecendo uma boa estrutura para os cursos, que 35 ficam sem condições de andamento. Paulo Yamamoto destacou que na PAC em 36 questão há um parecer da Progepe dizendo da dificuldade da contratação de docentes e técnicos, e que a direção geral do campus adequou a quantidade, dizendo ser possível a abertura mesmo sem condições. Ele demonstrou preocupação quanto à avaliação do Inep, caso o curso funcione sem atender os requisitos necessários. Sandro Romanelli disse que quanto à estrutura física do Campus Avançado Coronel Vivida, está sendo construído um segundo bloco, mas que no espaço atual já seria possível ofertar um curso superior. Com relação ao corpo docente, destacou que há quatro doutores e que vê como possível a abertura do curso em questão, pois tem um eixo bastante sólido, tendo também dois cursos técnicos de administração e cooperativismo, ou seja, tem material humano e físico. Clayton de Sá parabenizou o trabalho da Progepe e disse que às vezes os docentes não têm o conhecimento necessário para as disciplinas abertas e acabam desmotivados. Falou que a instituição tem que crescer de maneira mais ordenada. Eliane Mesquita disse que o TCU recentemente publicou o acordão 5315/2019, que faz a seguinte recomendação no item 9.4.7: "não realize ampliação de sua estrutura organizacional e de sua área de atuação, com a criação de novos programas vinculados à atividade-fim, sem que tenha a garantia dos órgãos competentes do Ministério da Educação e do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão de que terá autorização para contratar pessoal, inclusive cargos em comissão e funções de confiança, para atender a essas novas demandas, assim como de que terá reforço em seu orçamento para arcar com novas despesas de custeio criadas pela ampliação de sua estrutura organizacional e área de atuação". Reforçou que este acórdão traz aos colegiados uma responsabilidade muito grande. Entende que este deve ser um marco de divisão nas decisões do presente conselho, para não repetir problemas anteriores. César Fonseca disse que as PACs que vierem para o Consap sem uma previsão certa de código de vaga devem ser reprovadas enquanto conselho. Por isso devem firmar um entendimento, até mesmo para não deixarem os conselheiros de forma solitária nas suas decisões e não haver jurisprudência. Paulo Yamamoto disse que no penúltimo Consup foram apresentadas algumas PACs com ressalvas do Consepe e Consap. O Consup então orientou que não subisse nenhum processo com ressalvas para o referido conselho.



68

69

70

71

72

73

74 75

76

77 78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91 92

93

94

95 96

97

98

99



Consepe e Consap devem seguir a orientação do TCU, e os pareceres devem ser mais rigorosos. Sandro Romanelli ressaltou que com relação aos docentes não há problema, ainda que tenham pedido contratação; o problema está nos TAEs, pois é um campus pequeno e a demanda será maior. Eliane Mesquita explicou que o Campus Coronel Vivida solicita três TAEs, dois assistentes de administração e um TI, sendo que a Dtic emprestou um código de vaga para o referido campus. O fato de ter o código de vaga não é fator determinante para o seu provimento, tem que ter a condição para tal, que é o planejamento orçamentário, feito para o ano subsequente. Com relação aos docentes, a Progepe tem um saldo no banco que possibilita comprometimento com as aberturas das Pacs, com o planejamento desses provimentos. A demanda de provimento está sendo composta e ainda vai passar pelas instâncias superiores. Disse que não pode garantir o provimento dos cargos da presente PAC no momento. Destacou o acordão, que diz para não aprovar se não há garantia, e que a garantia vem pela LOA. Fora isso, a Progepe não pode garantir que o candidato vá aceitar ir para o Campus Coronel Vivida, que não tem nem 20% do enxoval completo. Após demais considerações, o presidente colocou o parecer do relator em votação, sendo reprovado por unanimidade. No item 2, "Processo 23411.007547/2019-18, referente à proposta de abertura do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, do Campus Campo Largo", o conselheiro relator Onivaldo Flores Junior apresentou parecer favorável à proposta apresentada, informando que o número do processo expresso em seu parecer foi inserido equivocadamente. Luciano Bonfanti perguntou porque, neste caso, é possível a abertura do referido curso sendo que o Campus Campo Largo solicita doze novos servidores sem previsão de código de vaga. Eliane Mesquita explicou que o Campus Campo Largo faz a solicitação, porém para a abertura do curso não há necessidade imediata de contratação, porque o campus tem condições de atender a demanda, não sobrecarregando os atuais servidores. Contudo, quando os códigos de vagas forem liberados, o campus solicita doze servidores para compor a equipe. Após demais considerações, o presidente colocou o parecer do relator em votação, sendo aprovado por unanimidade. No item 3, "Processo 23411.001999/2019-96, referente à proposta de abertura do Curso Técnico em Condomínio, do Campus Curitiba", o conselheiro relator Cézar Fonseca apresentou parecer favorável à proposta

apresentada. Paulo Yamamoto explicou que o Curso Técnico em Transações

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ | Reitoria Av. Victor Ferreira do Amaral, 306 - Tarumã, Curitiba - PR | CEP 82530-230 - Brasil

(



102

103

104105

106

107108

109

110

111112

113

114

115116

117

118119

120

121122

123

124

125

126127

128

129130

131

132



Imobiliárias do Campus Curitiba foi suspenso, portanto os professores poderão atuar no Curso Técnico em Condomínio, que vem suprir a necessidade da área de gestão. Após demais considerações, o presidente colocou o parecer do relator em votação. sendo aprovado por unanimidade. No item 4, "Processo 23411.007546/2019-73, referente à proposta de abertura do Curso Técnico em Administração, integrado, do Campus Campo Largo", o conselheiro relator Clayton de Sá apresentou parecer favorável à proposta apresentada. Eliane Mesquita disse que o referido campus solicita a contratação de três docentes, e que o IFPR tem banco suficiente para atender, pois a PLOA está em Brasília e o planejamento já contempla os três pedidos. Cézar Fonseca solicitou esclarecimentos sobre como os códigos de vagas dos docentes acontecem. Eliane Mesquita disse que a Progepe trabalha com planejamento frente à composição da PLOA. Informou que a portaria 109/2017. emitida pelo Ministério do Planejamento, traz como são feitas as solicitações das demandas ao órgão central do Ministério da Economia. Até o último dia do mês de março, a Progepe informa os provimentos para o ano seguinte. Em seguida, essas informações vão para o MEC/Setec, onde montam a PLOA, que constitui a LOA. Disse que para que se consiga atender todas as informações das PACs, a Progepe tem um quadro de planejamento para os anos seguintes. Hoje a Progepe tem uma planilha com os dados e pedidos das PACs. Ela mantém todas as informações, mas apenas dá andamento quando se tem código de vaga. Informou que antes recebiam o enxoval do governo de dois em dois anos, com isso era feito o planejamento. De três anos para cá, o IFPR não tem recebido nada. O QRTAE ainda não foi entregue para o instituto. Quando os códigos de vagas são aprovados no MEC, são distribuídos para toda a rede. Após demais considerações, o presidente colocou o parecer do relator em votação, sendo aprovado por unanimidade. Na Comunicação dos Conselheiros, Eliane Mesquita informou que foi publicado em 10/10 a portaria 3515, que trata da normatização para licença capacitação, baseada no decreto 9991, e que os GTs se reuião dia 21/10 para maiores esclarecimentos. Comunicou que no próximo domingo a comissão do concurso público, junto com a empresa contratada, se reunirá no Campus Curitiba para aferição dos candidatos que se declararam negros. Paulo Yamamoto informou que a PLOA deste ano veio segmentada, com parte dela como anexo. No último Codir foi discutida essa possibilidade, e na reunião do Conif. o orçamento será detalhado por completo, incluindo os anexos. Comunicou que a





Proplan está realizando a capacitação no sistema Ágata, exigido pelos órgãos de controle. Agradeceu os campi que têm recebido a equipe da Proplan no treinamento da regulamentação da Fundação de Apoio, para aderir ao programa Future-se, assim como a equipe da Progepe no apoio à capacitação. Clayton de Sá perguntou sobre o planejamento do programa Future-se, e Paulo Yamamoto explicou que depois que o governou lançou a consulta pública, uma equipe técnica está fazendo a consolidação com o apoio de um GT composto por cinco procuradores federais da parte jurídica. Semana que vem essa comissão consolidará a nova proposta. Depois haverá reunião com o Andifes e o Conif, onde será apresentada a nova proposta do programa Futurese. Em seguinda, será aberto mais um período de consulta pública, para ir ao congresso em forma de lei. Internamente, no Codir de 23 de outubro vai ter uma comissão para discutir o Future-se no âmbito do IFPR. Depois do Codir, vai passar para decisão da adesão ou não ao programa Future-se. Finalizada a pauta e sem mais informes, o presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão às onze hora, da qual eu, Karen Rocha Loures Rodrigues, lavrei a presente ata, que, depois de aprovada, será assinada pelos presentes.

148149

133

134

135 136

137

138

139

140

141142

143

144

145146

147

150 Carlos Zanatta

151 Adriano Marcos Fuzaro

152 André Oliveira

153 Cézar Fonseca ( AAR FONSCA

154 Clayton de Sá

155 Douglas Oliveira

156 Eliane Mesquita 40 4 C &

157 Luciano Bonfanti

158 Onivaldo Flores Junior

159 Paulo Yamamoto

160 Pierre Alves

161 Rogério Siqueira &

162 Rubens Ribeiro

163 Sandro Romanelli